Pequenas e Médias Empresas na Indonésia

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Os dados do Ministério das Cooperativas e PMEs e do Banco da Indonésia seguem a definição de Pequena e Média Empresa (PME) constante na Lei de 2008:

- As microempresas são definidas como empresas com patrimônio líquido inferior a US$ 3.800 (excluindo terrenos e edifícios) ou empresas que têm menos de US$ 22.980 de vendas anuais totais.
- Pequenas empresas são empresas com ativos líquidos entre US$ 3.800 e US$ 38.300 (excluindo terrenos e edifícios) ou com o total de vendas anuais entre US$ 22.980 e US$ 191.500.
- Médias empresas são aquelas com ativos líquidos entre US$ 38.001 e US$ 766.000 (excluindo terrenos e edifícios) ou com o total de vendas anuais entre US$ 191.501 e US$ 3.830.000.

Ministério das Cooperativas e PMEs são os ministérios responsáveis do Governo da Indonésia para assistir o governo na formulação de políticas e na coordenação em matéria de cooperativas e pequenas e médias empresas, bem como desempenhar as funções de formulação de políticas, coordenação, implementação, gestão da propriedade, monitoramento e relatórios de avaliação no campo. O objetivo principal do Ministério é estimular um clima de negócios favorável para o desenvolvimento das cooperativas e das PMEs em diferentes níveis de governo; melhorar a produtividade, a competitividade e a independência das cooperativas e das PMEs no mercado local e no exterior; desenvolver sinergia na participação da comunidade nos negócios e prestar serviços públicos de qualidade, rápidos, precisos, transparentes e responsáveis.

O Serviço de Desenvolvimento Empresarial (BDS) é o centro de um cluster de negócios de pequenas empresas em uma região. Proporciona serviços de consultoria empresarial, negócios e informações de regulamentação e informações sobre os fundos financeiros disponíveis.

O Centro para o Desenvolvimento das PMEs (PME CD) é outra organização não governamental localizada em toda a Indonésia, embora fortemente concentrada nas áreas

urbanas. PME CD são membros de uma organização internacional que se especializam na promoção das PMEs financeiras.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

O nível de atividade empresarial em estágio inicial (TEA) na Indonésia é alto. Além disso, nota-se que tanto os homens quanto as mulheres têm a mesma probabilidade de estar envolvido em TEA. Em 2013, 25,5% da população adulta na Indonésia estava engajada em empreendedorismo, enquanto 21,2% já possuía ou administrava um negócio estabelecido.

O empresário médio na Indonésia possui o ensino médio de educação, é de classe baixa para média, pode ser tanto homem quanto mulher e trabalha principalmente no setor do comércio e serviços.

Facilitadores e restrições

O maior facilitador na Indonésia é que o país possui um mercado interno dinâmico. A restrição principal é a falta de apoio do governo para programas de empreendedorismo. Em 2013, 47% dos adultos na Indonésia viram boas oportunidades para iniciar um novo negócio. 35% deles foram impedidos de fazê-lo por medo do fracasso. Além disso, em 2013, 44% dos empresários na Indonésia perseguiram uma oportunidade de negócio para aumentarem sua renda ou a independência. 25% o fizeram porque não tiveram outra opção para o trabalho.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Muitas políticas e programas já foram iniciados para melhorar o empreendedorismo; porém eles são liderados por diferentes agências ou ministérios e há uma falha na comunicação e coordenação, o que reduz o seu impacto.

Desafios para o futuro

A Indonésia precisa aumentar a inovação e manter a sustentabilidade de seus negócios. É necessário melhorar o apoio do governo para os empresários também, tanto em matéria de regulamentação quanto em programas. Finalmente, o compartilhamento de novos conhecimentos e tecnologias entre o ecossistema empreendedor na Indonésia pode

ser melhorado. Na Indonésia, os homens e mulheres são igualmente propensos a se envolver com empreendedorismo.

A economia na Indonésia cresce com resiliência em meio à rápida mudança na economia global. Esse crescimento é apoiado pela forte procura interna e está sendo impulsionado pelo setor das micro, pequenas e médias empresas. Na Indonésia, em 2012, existiam 56,5 milhões de PMEs que correspondem a 99,9% do total de empresas.

O setor das PMEs tem registrado um crescimento anual em torno de 2%, mesmo após a crise financeira global em 2008. A indústria primária (agricultura, silvicultura e pesca) conta com cerca de 50% das PMEs, seguido do comércio e do setor de hotelaria.

As PMEs absorvem 97% da força de trabalho total. Além disso, elas criaram bases para uma economia nacional estável, com uma contribuição de cerca de 60% do Produto Interno Bruto (PIB), na qual o comércio é o setor mais ativo (26,7% do PIB).

Além disso, as PMEs da Indonésia têm uma relativa influência sobre o comércio internacional, contribuindo com 14,1% das exportações totais - valores em 2012. Fabricantes de produção em pequena escala orientada para a exportação, por exemplo, fabricantes de artesanato e móveis de madeira, existem em toda a Indonésia. Eles, muitas vezes, organizam grupos e obtêm sucesso na produção eficiente do processo (por exemplo, um cluster de mobiliário de madeira em Jepara, Java Central).

Fontes:

http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=ECO/WKP%282012%2972&docLanguage=En
http://www.bicg.org/bicg.php?sectionID=16
http://www.indonesia.go.id/en/index.php?option=com_content&task=view&id=263&Itemid=767
https://systemscraft.wordpress.com/2010/01/05/smes-and-it-in-indonesia/